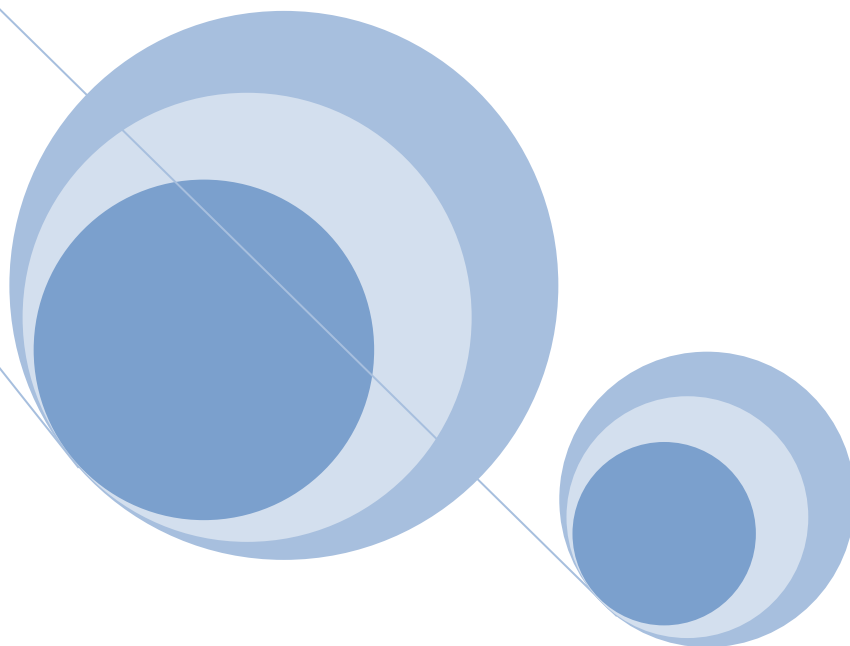


ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Aprovados em Conselho Pedagógico no dia 02/10/2018

ANO LETIVO – 2018/2019



Introdução

A definição de critérios de avaliação é uma exigência legal decorrente da aplicação da **Portaria 102/2016 de 18 de outubro de 2016**. Ficam assim definidas para o 1º Ciclo as competências essenciais por anos de escolaridade.

Os critérios de avaliação constituem uma referência comum no interior de uma escola para que todos os professores falem a mesma linguagem no que se refere às metas de aprendizagem.

Estes devem ser do conhecimento tanto dos alunos como dos encarregados de educação que devem ter conhecimento dos critérios de avaliação definidos pela escola, uma vez que também eles são chamados a intervir neste processo.

O presente documento constitui uma base de trabalho no processo de avaliação das aprendizagens, onde estão expressos os conteúdos programáticos que devem ser objeto de avaliação.

- O Domínio cognitivo referente aos Conhecimentos e Competências deverá ter um peso de **80%** na avaliação das Áreas Curriculares e de **20%** no Domínio das Atitudes e Valores. O desempenho ao nível das competências será avaliado de acordo com os critérios de avaliação que se indicam nas grelhas (e em cada um dos anos ao longo do Ciclo), tomando como referência os espaços não sombreados, os quais indicam o ano em que cada critério é aplicado. A nota final resultará da ponderação entre a menção qualitativa atribuída ao nível dos conhecimentos e a menção qualitativa ao nível das atitudes e valores.

Modalidades da Avaliação

A **Portaria 102/2016 de 18 de outubro de 2016** aplica-se aos três ciclos do Ensino Básico e estabelece os princípios e procedimentos a observar na avaliação das aprendizagens dos alunos. Neste diploma estão designadas as modalidades da avaliação:

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica pretende averiguar da posição do aluno face a novas aprendizagens que lhe vão ser propostas e a aprendizagens anteriores que servem de base àquelas, no sentido de obviar as dificuldades futuras e, em certos casos, de resolver situações presentes. Também permite fazer a adequação ou reformulação do trabalho a desenvolver, adotando estratégias de diferenciação pedagógica.

Avaliação Formativa

A avaliação formativa pretende determinar a posição do aluno ao longo de uma unidade de ensino, no sentido de identificar dificuldades e de obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever os processos de trabalho.

Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa pretende ajuizar do progresso realizado pelo aluno no final de uma unidade de aprendizagem, no sentido de aferir resultados já recolhidos por avaliações de tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino.

A avaliação sumativa corresponde, pois, a um balanço final, a uma visão de conjunto relativamente a um todo sobre o qual, até aí, só haviam feitos juízos parciais.

Porque se trata de um “balanço final” só tem sentido efectuar-se quando a extensão do caminho percorrido já é grande e há material suficiente para justificar uma apreciação deste tipo.

Relativamente às vantagens que a avaliação oferece ao processo de ensino, poderiam enunciar-se as seguintes.

- a) Permite aferir os resultados de aprendizagem;
- b) Permite introduzir correcções no processo de ensino;
- c) O teste sumativo presta-se à classificação.

Lucie Carrilho Ribeiro, *Avaliação da Aprendizagem*, Colecção *Educação Hoje*, Texto Editora, 1999. (Adaptado).

Avaliação sumativa:

A avaliação sumativa, no final do 3.º período, implica:

- a) A apreciação global das aprendizagens realizadas e das competências desenvolvidas pelo aluno ao longo do ano letivo.

Progressão /retenção

A decisão de progressão do aluno ao ano de escolaridade seguinte tem carácter pedagógico e deverá ser tomada sempre que o professor titular de turma e o conselho de núcleo, no 1º ciclo, considerem que as aprendizagens realizadas e as competências demonstradas pelo aluno permitam o desenvolvimento das competências definidas para o final do respetivo ciclo. A área curricular de Formação Pessoal Social não é considerada para efeitos de progressão dos alunos.

De acordo com a **Portaria 102/2016 de 18 de outubro de 2016**, artigo 15º, ponto 3, no 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto nas situações previstas nos n.ºs 10 e 11 (correção interpretativa) do art.º 11.º e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário, o professor titular da turma, em articulação com o conselho de núcleo, decida pela retenção do aluno.

10– Sem prejuízo do estipulado no Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário em matéria de assiduidade, estão sujeitos a retenção os alunos em situação de incumprimento reiterado do dever de assiduidade quando este redunde em falta de aproveitamento escolar no final do ano letivo.

11– Para efeitos do disposto no número anterior, considera-se incumprimento reiterado do dever de assiduidade os alunos que ultrapassem o limite de faltas injustificadas nos termos do estipulado no art.º 33.º do Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário.

No **2.º e 3.º ano** de escolaridade, de acordo com o ponto 4 e 2, artigo 15º, da **Portaria 102/2016 de 18 de outubro de 2016**, a retenção é uma medida pedagógica de carácter excecional, a aplicar apenas quando se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

4 – Sem prejuízo dos critérios de avaliação definidos nos termos do previsto no art.º 6.º, em anos não terminais de ciclo a retenção é uma medida de exceção, não havendo lugar à mesma nas situações em que os alunos tenham apenas dois níveis inferiores a 3. (correção interpretativa: inferiores a **suficiente**)

2 – As decisões de transição e de progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem carácter pedagógico, devem respeitar o estabelecido nos n.ºs 4 e 5 do art.º 10.º e são tomadas sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considerem:

a) Nos anos terminais de ciclo, que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente, sem prejuízo do estabelecido para as condições de aprovação dos alunos que realizam provas de equivalência à frequência e do disposto no artigo seguinte;

b) Nos anos não terminais de ciclo, que o progresso no desenvolvimento das aprendizagens demonstrado pelo aluno permite perspetivar que os conhecimentos e as competências essenciais definidas para o final do ciclo serão atingidos.

Critérios de Progressão/ Retenção:

1º ciclo		
ANO DE ESCOLARIDADE	ÁREAS CURRICULARES COM MENÇÃO INSUFICIENTE	
1.º ano	Não há lugar a retenção	
2.º e 3.º anos	Disc. A + Disc. B + Disc. C (Qualquer que seja a disciplina)	Retenção
4.º ano	Português ou PLNМ ou PL2 + Mat.	Retenção
	Português <u>OU</u> Matemática + Expressões + Est. Meio	Retenção

Expressão da avaliação Sumativa

Em todos os anos de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva e qualitativa em todas as áreas curriculares, de acordo com as menções expressas no quadro:

Menções Qualitativas	Percentagens
Insuficiente	0% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%

Atitudes e valores (20%)

No domínio das Atitudes e Valores serão tidos em conta os seguintes parâmetros:

	MB	B	S	I
Pontualidade				
Assiduidade				
Atenção/concentração				
Interesse/empenho				
Responsabilidade				
Relacionamento com os colegas				
Relacionamento com o professor				
Relacionamento com outros adultos				
Respeito pelas regras instituídas				

Nota: Para cada parâmetro serão atribuídas menções:

Muito Bom - Quando o aluno cumpr sempre cada parâmetro;

Bom- Quando o aluno cumpr na maioria das vezes cada parâmetro;

Suficiente- Quando o aluno cumpr com alguma frequência cada parâmetro;

Insuficiente - Quando o aluno cumpr raramente ou nunca cada parâmetro.

Domínio cognitivo (80%)

Para a avaliação do domínio cognitivo serão considerados os resultados obtidos (60%) e valorizado o processo ensino-aprendizagem (40%), atendendo aos seguintes itens:

- Elementos de avaliação sumativa	60%
<ul style="list-style-type: none">- Participação (espontânea ou planeada)- Comunicação adequada ao contexto- Intervenção oportuna- Organização do material escolar- Realização do trabalho proposto- Cooperação- Ritmo de trabalho- Autonomia	40%

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES

PORTUGUÊS			
	CrITÉrios de avaliaÇão		
Oralidade	O aluno compreende plenamente mensagens, cumpre ordens, retém o essencial de um texto ouvido e seleciona e aplica a informação a situações concretas.	20%	80%
	O aluno compreende de forma bastante correta mensagens, cumpre ordens, retém o essencial de um texto ouvido e seleciona e aplica a informação a situações concretas.		
	O aluno compreende satisfatoriamente mensagens orais curtas, cumpre ordens, retém partes de um texto ouvido e seleciona e aplica parcialmente a informação a situações concretas.		
	O aluno revela muita dificuldade em compreender mensagens, cumprir ordens e em reter o essencial de um texto ouvido. Não é capaz de selecionar e aplicar a informação a situações concretas.		
	O aluno expressa-se de forma muito clara e audível, sabe pedir a palavra e formular e levantar questões tendo em conta o contexto. Narra com muita correção situações vividas ou imaginadas.		
	O aluno expressa-se de forma audível, sabe pedir a palavra e formular e levantar questões tendo em conta o contexto. Narra com correção situações vividas ou imaginadas.		
	O aluno expressa-se com alguma clareza, sabe pedir a palavra e formular e levantar questões, mas nem sempre adequadas ao contexto. Narra com alguma correção situações vividas ou imaginadas.		
	O aluno manifesta dificuldades em se expressar e em formular e levantar questões. Narra com muita dificuldade situações vividas ou imaginadas.		
Leitura	O aluno lê de forma fluente e com expressividade textos variados, compreende o essencial de textos lidos e seleciona adequadamente a informação. Lê textos com fins recreativos sistematicamente.	20%	
	O aluno lê com correção e alguma expressividade textos variados, compreende o essencial de textos lidos e é capaz de selecionar a informação necessária. Lê textos com fins recreativos frequentemente.		
	O aluno lê com alguma correção textos variados, compreende o essencial de textos lidos e seleciona adequadamente a informação. Lê textos com fins recreativos mas de forma irregular.		
	O aluno lê com muita dificuldade textos simples e raramente consegue localizar a informação.		

Escrita	O aluno escreve textos, respeitando o tema, com uma estrutura bem definida e adaptados à situação comunicativa. Utiliza um vocabulário rico e variado e escreve com correção ortográfica.	20%	
	O aluno escreve textos, respeitando o tema no essencial, com uma estrutura definida e sequência lógica. Utiliza um vocabulário rico e variado e escreve com correção ortográfica.		
	O aluno escreve textos, respeitando o tema parcialmente, ainda que com algum desequilíbrio relativamente às partes constituintes. Utiliza um vocabulário muito elementar e restrito e dá alguns erros ortográficos.		
	O aluno escreve textos com conteúdos incoerentes. Revela muitas dificuldades em organizar as ideias, escreve frases isoladas, utiliza um vocabulário muito elementar e escreve com elevada frequência de erros ortográficos.		
Gramática	O aluno aplica com autonomia, segurança e correção as regras do conhecimento explícito da língua. Utiliza corretamente os conhecimentos adquiridos na compreensão e produção de textos.	20%	
	O aluno aplica com autonomia, segurança e correção as regras do conhecimento explícito da língua. Utiliza os conhecimentos adquiridos na compreensão e produção de textos.		
	O aluno aplica satisfatoriamente as regras do conhecimento explícito da língua. Constrói frases, apresentando alguns erros/falhas no uso das regras de concordância, seleção, flexão e ordem. Nem sempre utiliza os sinais de pontuação.		
	O aluno revela muita dificuldade em aplicar as regras mais elementares, apresentando muitos erros/falhas no uso das regras de concordância, seleção, flexão e ordem. Utiliza os sinais de pontuação, no interior da frase, de modo aleatório ou não os utiliza.		

MATEMÁTICA

	CrITÉrios de avaliaÇão		
Números e operações	O aluno conhece os números naturais e/ou números racionais, ordena-os e revela uma excelente capacidade de efetuar cálculos numéricos mentais e escritos. Concebe e aplica estratégias de resolução de problemas e sabe explicitar e comunicar os resultados.	44%	80%
	O aluno conhece os números naturais e/ou números racionais, ordena-os e tem capacidade de efetuar cálculos numéricos mentais e escritos. Aplica estratégias de resolução e revela capacidades para explicitar e comunicar os resultados.		
	O aluno conhece satisfatoriamente os números naturais e/ou números racionais, ordena-os e revela alguma capacidade para efetuar cálculos mentais e escritos. Aplica satisfatoriamente estratégias de resolução mas nem sempre sabe explicitar os passos seguidos e comunicar os resultados obtidos.		
	O aluno tem muita dificuldade em reconhecer os números naturais e/ou números racionais e em ordená-los. Tem dificuldade em realizar cálculos numéricos mentais e escritos. Não consegue resolver problemas, mesmo os mais elementares sem ajuda.		
Geometria e medida	O aluno compreende e aplica muito bem as noções de geometria e de grandezas e medidas. Aplica estratégias de resolução e revela capacidades para explicitar e comunicar os resultados.	28%	
	O aluno compreende e aplica as noções de geometria e de grandezas e medidas. Aplica frequentemente estratégias de resolução e revela capacidades para explicitar e comunicar os resultados.		
	O aluno compreende e aplica as noções de geometria e de grandezas e medidas. Aplica satisfatoriamente estratégias de resolução mas nem sempre sabe explicitar os passos seguidos e comunicar os resultados.		
	O aluno raramente compreende e aplica as noções de geometria e de grandezas e medidas. Não consegue resolver problemas, mesmo os mais elementares sem ajuda		
Organização e tratamento de dados	O aluno revela excelente capacidade para interpretar e organizar dados de natureza diversa. Aplica corretamente estratégias de resolução e revela capacidades para explicitar e comunicar os resultados.	8%	
	O aluno revela capacidade de interpretar e organizar dados de natureza diversa. Aplica estratégias de resolução e revela capacidades para explicitar e comunicar os resultados		
	O aluno é capaz de interpretar e organizar dados de natureza diversa de forma satisfatória. Aplica satisfatoriamente estratégias de resolução mas nem sempre sabe explicitar os passos seguidos e comunicar os resultados.		
	O aluno revela muitas dificuldades em interpretar e organizar dados de natureza diversa. Não consegue resolver problemas, mesmo os mais elementares sem ajuda		

ESTUDO DO MEIO

	Critérios de avaliação		
Conhecimento do meio físico, social e cultural (aquisição de conhecimentos e desenvolvimento capacidades)	O aluno compreende e adquire facilmente conhecimentos sobre os temas abordados. Sabe relacionar corretamente os conceitos e aplicá-los a novas situações com correção. Utiliza sistematicamente técnicas de recolha de informação e usa fontes de informação diversificada.		80%
	O aluno compreende e adquire conhecimentos sobre os temas abordados com alguma facilidade. Sabe relacionar os conceitos e aplicá-los a novas situações. Utiliza regularmente técnicas de recolha de informação e usa fontes de informação diversificada.		
	O aluno compreende e adquire conhecimentos sobre os temas abordados de forma satisfatória. Revela alguma dificuldade em relacionar os conceitos e aplicá-los a novas situações.		
	O aluno não compreende e tem muita dificuldade em adquirir conhecimentos sobre os temas abordados. Raramente é capaz de relacionar os conceitos e aplicá-los a novas situações. Não consegue utilizar técnicas de recolha de informação.		

EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL/DRAMÁTICA

	Critérios de avaliação		
Conhecimento do corpo e da voz	O aluno revela excelentes capacidades de compreensão e aplicação de conceitos de expressão artística, um muito bom desenvolvimento do domínio da representação do som e um domínio progressivo da expressividade e improvisação.		80%
	O aluno revela capacidades de compreensão e aplicação de conceitos de expressão artística, um bom desenvolvimento do domínio da representação do som e um domínio progressivo da expressividade e improvisação.		
	O aluno revela algumas capacidades de compreensão e aplicação de conceitos de expressão artística, um satisfatório desenvolvimento do domínio da representação do som e um domínio satisfatório da expressividade e improvisação.		
	O aluno revela fracas capacidades de compreensão e aplicação de conceitos de expressão artística, um fraco desenvolvimento do domínio da representação do som e dificuldades em se expressar e em improvisar.		

EXPRESSÃO PLÁSTICA

	CrITÉRIOS de avaliação		
Compreensão de formas, cores e técnicas	O aluno ilustra temas e situações com muita criatividade fazendo uma excelente exploração de formas, cores e técnicas. Explora a relação imagem texto de forma muito correta.		80%
	O aluno ilustra temas e situações com criatividade fazendo uma boa exploração de formas, cores e técnicas. Explora a relação imagem texto de forma correta.		
	O aluno ilustra temas e situações, fazendo uma exploração satisfatória de formas, cores e técnicas. Explora a relação imagem texto com alguma dificuldade.		
	O aluno ilustra temas e situações com pouca criatividade, tendo dificuldade em explorar formas, cores e técnicas. Revela muita dificuldade em explorar e relacionar o texto com a imagem.		
Produção de trabalhos diversos	O aluno reconhece e aplica com criatividade diferentes processos de representação gráfica. Identifica e experimenta diferentes formas de representar a figura humana e o espaço.		
	O aluno reconhece e aplica com alguma criatividade diferentes processos de representação gráfica. Identifica e experimenta diferentes formas de representar a figura humana e o espaço físico envolvente.		
	O aluno reconhece e aplica diferentes processos de representação gráfica. Identifica e experimenta algumas formas de representar a figura humana e o espaço.		
	O aluno tem dificuldade em reconhecer e aplicar diferentes processos de representação gráfica. Raramente identifica e experimenta formas diferenciadas de representar a figura humana e o espaço.		
Domínio das técnicas	O aluno compreende, aplica, utilizando intencionalmente e com correção diferentes técnicas para explorar as formas e a representação do espaço.		
	O aluno utiliza e aplica com facilidade diferentes técnicas para explorar as formas e a representação do espaço.		
	O aluno utiliza e aplica de modo satisfatório diferentes técnicas para explorar as formas e a representação do espaço.		
	O aluno utiliza e aplica com dificuldade as diferentes técnicas ao lidar com as formas e a representação do espaço.		

EDUCAÇÃO FÍSICA E MOTORA

	Critérios de avaliação		
	Cooperação com os colegas Participação e empenho nas atividades propostas Cumprimento das regras estabelecidas	30%	100%
	Realização de habilidades motoras, individualmente e em grupo	60%	
	Conhecimento e aplicação de regras em situação de exercício e jogo.	10%	

ÁREA CURRICULAR NÃO DISCIPLINAR

Educação para a cidadania				
Critérios de avaliação	1º	2º	3º	4º
Respeito pelos valores, normas e regras estabelecidas				
Cooperação nos trabalhos de grupo respeitando a opinião dos outros				
Demonstração de atitudes de solidariedade e de respeito pelos outros				
Reconhecimento e aceitação de diferenças				
Manifestação de bom senso em situações de conflito				
Identificação de problemas				
Apresentação de soluções para a resolução de problemas				
Capacidade de revelar espírito crítico e reflexivo				
Rentabilização e utilização dos recursos tecnológicos nas tarefas de aprendizagem				

Ponta Delgada, 6 de setembro de 2018